

PROMOTORES DA SAÚDE COMUNITÁRIA: SEMEANDO E TEMPERANDO IDEIAS

Claudia Teresa Vieira de Souza

Fundação Oswaldo Cruz, email: claudia.souza@ini.fiocruz.br

Introdução:

De acordo com o Ministério da Saúde, a garantia da Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) exige uma conjunção de políticas públicas, dentre as quais a Política Nacional de Promoção da Saúde (PS) e a Política Nacional de Alimentação e Nutrição. Dentre os inúmeros esforços que vem sendo realizados se destacam as ações estratégicas para o aumento do consumo de frutas e hortaliças, redução do consumo de sal, práticas alimentares adequadas e saudáveis, apropriadas dos pontos de vista biológico e sociocultural dos indivíduos e coletividades, bem como o uso sustentável do meio ambiente (BRASIL, 2012; BRASIL, 2014). Assim, tivemos como objetivo apresentar e descrever a operacionalização do “Grupo de Estudo (GE) sobre Segurança Alimentar: Alimentação Saudável para Promotores da Saúde Comunitária” desenvolvido pelo Laboratório de Pesquisa em Epidemiologia e Determinação Social da Saúde (LAPEPIDSS) do Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas (INI)/Fiocruz.

Métodos:

O GE priorizou a construção novas práticas de PS e formas de produção de conhecimento em alimentação saudável, com ênfase na redução de sal no preparo de alimentos. O conhecimento foi produzido a partir de oficinas sobre o uso e cultivo de temperos naturais na alimentação saudável. Em sequência idealizamos uma roda de conversa no INI com aproximadamente 20 participantes (pacientes, seus familiares e colaboradores da Fiocruz) para compartilharmos ideias e saberes. Além da equipe do LAPEPIDSS, participaram 2 nutricionistas do Serviço de Nutrição do INI, 2 jardineiros do Setor de Educação Ambiental do Departamento de Gestão Ambiental do Departamento de Administração do Campus/Fiocruz) e uma investigadora em Ciências Sociais do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra.

Resultados e Discussão:

O produto gerado foi a “Agenda 2017 para Promotores da Saúde Comunitária: Semeando e Temperando Ideias”, fruto da mobilização dos participantes, que contemplou receitas saudáveis e

saborosas que o grupo experimentou, adaptadas às experiências vivenciadas durante as oficinas. Trata-se de uma estratégia de difusão de uma ação concreta de PS com a participação da comunidade, que pode ser replicada pelo Sistema Único de Saúde.

Conclusões:

A iniciativa contribuiu para a produção de novos conhecimentos sobre saúde, nutrição, jardinagem, ciência e sociedade, uma alternativa para melhorar a qualidade de vida dos cidadãos, incentivando-os a serem multiplicadores do conhecimento produzido em suas comunidades.

Referencias Bibliográficas:

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Alimentação e Nutrição. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde: PNaPS: revisão da Portaria MS/GM n.687, de 30 de março de 2006/Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. Brasília: Ministério da Saúde; 2014.